

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM INCLUSIVOS ATRAVÉS DO E-LEARNING: ÓTICAS MULTIMODAIS

DOI: 10.5281/zenodo.18869371

Márcio D'Assumpção Cavalcante

Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail.
marciocavalcante18833@student.mustedu.com

RESUMO: Este artigo busca apresentar algumas reflexões acerca das possibilidades de realizar um ensino inclusivo através do uso do e-learning. A utilização de ferramentas tecnológicas pode permitir que algumas barreiras, existentes no ensino presencial, sejam superadas e que toda uma diversidade de público possa ter acesso à educação. Desta forma, deve ser pensado em formatos de processos de ensino e aprendizagem que atendam a essa diversidade humana, visando atingir as premissas de uma educação inclusiva. Para elaboração deste artigo foi realizada uma pesquisa bibliográfica e foram utilizados os seguintes descritores: inclusão, e-learning, ensino e aprendizagem. O texto foi dividido de forma apresentar o e-learning e suas possibilidades. Também são apresentadas fundamentações a respeito dos processos de ensino aprendizagem através do e-learning. Por fim, são apresentados alguns das bases teóricas referentes a inclusão e como o e-learning pode contribuir para proporcionar a inclusão dos estudantes. Ao final são realizadas algumas considerações sobre a importância de que se criem mecanismos para garantir a efetivação da inclusão.

Palavras-chave: E-learning . Ensino e aprendizagem . Inclusão .

ABSTRACT: This article seeks to present some reflections on the possibilities of implementing inclusive education through the use of e-learning. The use of technological tools can allow some barriers that exist in face-to-face education to be overcome and a wide range of audiences to have access to education. Therefore, teaching and learning process formats that meet this human diversity should be considered, aiming to achieve the premises of inclusive education. To prepare this article, a bibliographical research was carried out and the following descriptors were used in the journals: inclusion, e-learning, teaching and learning. The text was divided in order to present e-learning and its possibilities. Fundamentals regarding teaching and learning processes through e-learning are also presented. Finally, some theoretical bases regarding inclusion are presented and how e-learning can contribute to providing inclusion for students. At the end, some considerations are made about the importance of creating mechanisms to ensure the effectiveness of inclusion.

Keywords: E-learning. Teaching and learning. Inclusion.

1 Introdução

Este artigo tem como objetivo trazer algumas reflexões sobre o a contribuição da e-learning no processo de ensino e aprendizagem e a sua contribuição para garantir a inclusão de estudantes.

Para elaboração deste artigo foi realizada uma pesquisa bibliográfica e foram selecionados referenciais teóricos que abordam o conceito do e-learning, os recursos tecnológicos que contemplam esse conceito e o seu papel na educação.

O texto também aborda os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos no formato e-learning e os seus benefícios para a aprendizagem dos alunos. Posteriormente, são apresentados pressupostos teóricos acerca da inclusão na educação e como o e-learning pode favorecer que ocorra a inclusão.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Ao final são apresentadas algumas considerações inerentes ao tema tratado aqui. Relacionando os aspectos referentes a e-learning, processo de ensino e aprendizagem e a inclusão na educação

2 A inclusão através do uso do e-learning

2. 1 O e-learning e o seu uso como ferramenta de inclusão na educação

Há um vasto repertório de tecnologias da informação e comunicação disponíveis e que podem ser utilizados como ferramentas para desenvolvimento de currículos e disciplinas nas instituições de ensino.

Muitas destas tecnologias permitem acesso à internet e foram integradas aos programas de educação . O processo de ensino e aprendizagem através destas ferramentas ser chamado de e-learning

O conceito utilizado como referência para tratar de e-learning será aquele apresentado por Cunha et. al. (2019, p.43) “O e-learning será entendido como o uso de tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, tendo a internet como ponto de apoio e podendo ocorrer presencialmente ou na modalidade à distância”.

O e-learning já é discutido na educação há algumas décadas. Pimentel e Santos (2002, p. 26) alegavam que “ Com a chegada do e-learning, finalmente se tornou plausível a interação entre o professor e os alunos, e entre os próprios alunos, no processo de ensino sem a presença física de todos os envolvidos”. Tal alegação converge para o conceito apresentado anteriormente sobre o tema.

Diante disso, quando se fala em Educação à Distância, está sendo abordado o e-learning, tendo em vista que o ensino pode ocorrer sem a interação no mesmo espaço físico e é estabelecida através do uso da internet.

Apoiada em tais informações é possível argumentar que

a EAD traz em sua modalidade de ensino a distância a possibilidade de inclusão que vai além do social, levando a inserção de pessoas com necessidades especiais que buscam esse tipo de ensino para superar as barreiras de um sistema educacional ainda excludente e tradicional (Silva, 2017, p. 167).

Assim, é possível destacar o papel do e-learning dentro dos aspectos da inclusão na educação. Contudo, também é pertinente destacar que este formato de ensino não resolve as questões referente a inclusão. Neste sentido, Machado et. al. (2021, n.p.) defende que “ a EaD

ISSN: 2966-4705 480-485

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

não constitui, por si só, numa ferramenta de redistribuição e justiça social, mas pode ser um facilitador nos processos de inclusão no ensino e todas as suas formas”.

O EaD pode ser visto como uma forma de contemplar a uma grande diversidade de pessoas possuindo acesso à educação, assim

o ensino a distância através de suas ferramentas digitais nos dá a ideia de um ensino voltado a superação de limites, não só territorial, mas pessoais onde cada um pode se adaptar as suas condições físicas e pessoais essa adaptação é hoje o principal motivo de crescimento da EAD pois é nessa ideia do que as tecnologias oferecem que seguem a perspectiva de uma educação especial à distância, moldada pelo próprio indivíduo para atender suas demandas. (Silva, 2017, p. 167).

Tendo em vista essa possibilidade de atender uma diversidade maior, o e-learning através da EaD é tratado como um formato viável para a inclusão. Entretanto, conforme mencionado anteriormente, não é possível considerar que tal ferramenta contemple todas as premissas estabelecidas referentes a inclusão.

2.2 Processos de ensino e aprendizagem no e-learning voltados para a inclusão

As constantes mudanças tecnológicas acarretaram mudanças na sociedade, alterando as formas de se relacionar e impactando na educação e nos seus processos de ensino e aprendizagem (Cunha et. al. 2019, p. 42).

Antes de continuar, é importante trazer qual conceito de processo de ensino e aprendizagem será utilizado como base para esse texto, desta forma é indicado que

o processo de ensino e aprendizagem ocorre de diferentes formas. A função da educação é transformar sujeitos e mundo em algo melhor. O homem só entende o processo de construção do saber quando aprende a problematizar suas práticas. Nesse sentido, o objetivo do processo de ensino e aprendizagem é a formação do aluno, como ele vai ser capacitado, de quais formas a escola pode ajudar em seu processo de desenvolvimento (Silva e Delgado, 2018, p. 45).

Esse processo de ensino e aprendizagem através do EaD pode estar ancorado nas premissas da inclusão

ao passo que alunos têm seu ritmo de aprendizado respeitado, com o uso de ferramentas que permitem focar nos pontos mais críticos do processo, os estudantes são nivelados: todos têm acesso aos mesmos benefícios. E isso vale para o aluno com e sem necessidades especiais (Silva, 2017, p. 168).

Portanto, é possível pensar em cursos, currículos, disciplinas e ementas que em seu processo de ensino e aprendizagem proposto atuem para a inclusão de todos, com a utilização

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

do e-learning.

Silva e Delgado (2018, p. 50) defendem que “ cada aluno é único, cada um tem sua forma de aprender, cabe ao professor ter um bom planejamento. Ensinar não é uma tarefa fácil, é um desafio a ser enfrentado constantemente”. Desta forma, é necessário reforçar a importância de que os cursos devem ser pensados de forma a atender a diversidade do ser humano, considerando que cada um tem o seu tempo de aprendizado e que cada um necessita de determinados recursos para acompanhar as atividades propostas.

2.3 Contribuições do e-learning para inclusão

Neste momento serão apontadas as contribuições do e-learning para a inclusão. Logo, é necessário conceituar a inclusão. De acordo com Camargo (2017, p. 1) “Inclusão é uma prática social que se aplica no trabalho, na arquitetura, no lazer, na educação, na cultura, mas, principalmente, na atitude e no perceber das coisas, de si e do outrem”.

Assim, a inclusão deve ser tratada como uma mudança de paradigma educacional (Mantoan, 2003). Seguindo as premissas teóricas sobre inclusão, é necessário que se atenda a toda diversidade humana em sua plenitude. Tal conceito busca criar bases para pensar em soluções em todas as áreas. Logo, a educação está inserida por estar atrelada a existência humana.

Conforme abordado até aqui, o e-learning traz em sua forma pontos benéficos para a realização de um processo de ensino e aprendizagem que seja inclusivo e possibilite o acesso à educação a pessoas com necessidades específicas que desistam de buscar uma formação devido as barreiras vivenciadas no dia a dia.

Na esteira dessa lógica, é importante reafirmar que há necessidade de outras formas de realizar a inclusão escolar, Contudo, o EaD ao incorporar princípios referente a inclusão, é uma peça importante para o acesso à educação de pessoas com necessidades específicas, assim

é necessária a inclusão e a socialização dessas pessoas, mas enquanto a população não se conscientizar e ainda persistirem barreiras físicas, psicológicas, sociais e morais, a EaD é uma opção encontrada por alguns na tentativa de vencer os empecilhos e conseguir um diploma e uma profissão (Silva, 2017, p. 177).

Conforme tratado, sobre a necessidade das instituições de ensino se adaptarem as demandas das pessoas com necessidades específicas, é agregando a mudança de paradigma trazida com a inclusão, é necessário que ocorra uma transformação no pensamento crítico e na

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

formação dos profissionais que atuam com educação

Para que a sociedade se torne realmente inclusiva, deve-se ressignificar as formas de ensinar. Pautar os processos de ensino e aprendizagem na diversidade humana. Para que, assim, cada indivíduo possa ter a liberdade de manifestar sua contribuição social com os aparatos necessários para tal desempenho. (Machado et. al. 2021, n.p.).

Os pontos apresentados aqui se entrelaçam e criam possibilidades de uma educação inclusiva por meio das atividades de EaD, conforme preceitos do e-learning e considerando um processo de ensino e aprendizagem que considere as necessidades específicas do público-alvo.

3 Considerações Finais

O processo de ensino e aprendizagem no formato e-learning pode ser de grande valia para uma educação inclusiva. Contudo, é importante que as tecnologias disponibilizadas estejam em consonância com as necessidades das pessoas com as pessoas que necessitam de suporte para a realização de suas atividades de ensino.

É importante que as instituições de ensino compreendam o papel da educação a distância como possibilidade de inclusão e realizem o planejamento e elaboração de currículos que contemplem as pessoas com necessidades específicas que aproveitam do e-learning para obter a sua formação. Considerando a existência de todas as barreiras impostas que dificultam o seu acesso as unidades físicas de ensino, sendo a barreira arquitetônica uma de suas grandes dificuldades de acessar as instituições de ensino, permanecer e obter êxito em sua formação.

Referências Bibliográficas

CAMARGO, E. P. Inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlaces e desenlaces. *Ciência & Educação* (Bauru), v. 23, n. 1, p. 1-6, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1516-731320170010001>. Acesso em: 20 out. 2024.

CUNHA, D. O.; OLIVEIRA, F. L.; BEZERRA JÚNIOR, E. S.; GONÇALVES, C. P. O uso do e-learning como ferramenta de ensino e aprendizagem. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21714/2237-3713rta2019v8n3p>. Acesso em: 20 out. 2024.

MACHADO, V.; PASSOS, M. F.; MARINS, I. C.; ROSA, L. H. H. O desafio da educação a distância para os alunos com necessidades especiais. 2021. Disponível em: <https://faculdade.fafiltec.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Artigo-5-2021-3.pdf>. Acesso em: 20 out. 2024.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? 1. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2015.

PIMENTEL, C. C.; SANTOS, N. E-learning: novos rumos em educação e treinamento. 2002. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/cadinf/article/download/6588/4687/23582>. Acesso em: 22 out. 2024.

SILVA, M. M. O processo de inclusão nos cursos EAD. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufersa.edu.br/includere/article/download/7406/pdf/36751>. Acesso em: 20 out. 2024.

SILVA, E. A.; DELGADO, O. C. O processo de ensino-aprendizagem e a prática docente: reflexões. 2018. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2019/04/revista-espaco-academico-v08-n02-artigo-03.pdf>. Acesso em: 21 out. 2024.